

O PODER INCISIVO DA PALAVRA E A ILUSÃO DA PERCEPÇÃO

uma análise reflexiva do romance *Verity*, de Colleen Hoover

Daniela Nascimento Andrade Queiroz¹

Resumo: Este artigo propõe uma análise crítica e reflexiva sobre o romance *Verity*, da autora Colleen Hoover. Partindo do contraste entre suas obras anteriores e a abordagem de suspense psicológico do livro analisado, o texto explora a escrita fluida e aterrorizante da autora. A partir de fundamentos da sabedoria bíblica (Provérbios), da filosofia clássica (Platão e Aristóteles), da psicologia do desenvolvimento (Jean Piaget) e da teoria crítica (Paulo Freire), examina-se como a palavra dita e escrita possui força real para construir, destruir e manipular a realidade humana, culminando em provocações sobre a racionalidade, a empatia e a profundidade de nossas ações nos relacionamentos pessoais e profissionais.

Palavras-chave: Formação docente; Leitura; Análise crítica e Relacionamentos.

THE INCISIVE POWER OF WORDS AND THE ILLUSION OF PERCEPTION a reflective analysis of Colleen Hoover's novel *Verity*

Abstract: This article proposes a critical and reflective analysis of the novel *Verity*, by author Colleen Hoover. Based on the contrast between her previous works and the psychological thriller approach adopted in the novel under analysis, the text explores the author's fluid and terrifying writing style. Drawing on foundations from biblical wisdom (Proverbs), classical philosophy (Plato and Aristotle), developmental psychology (Jean Piaget), and critical theory (Paulo Freire), the study examines how the spoken and written word possesses real power to construct, destroy, and manipulate human reality, culminating in reflections on rationality, empathy, and the depth of our actions in personal and professional relationships.

Keywords: Teacher Education; Reading; Critical Analysis; Relationships.

1 INTRODUÇÃO

A literatura constitui uma importante manifestação artística e cultural da humanidade, permitindo ao ser humano ampliar seus conhecimentos, desenvolver a imaginação, compreender diferentes perspectivas e estabelecer relações com experiências, sentimentos e realidades diversas. O contato com a leitura possibilita ao leitor conhecer diferentes formas de escrita, estilos narrativos, gêneros literários e maneiras de construir sentidos por meio das palavras. Nesse sentido, conhecer diferentes possibilidades de expressão literária contribui não apenas para a formação do leitor, mas também para o

¹ Graduada em Letras pela Universidade de Franca, Complementação Pedagógica em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG, Especialista em Supervisão e Coordenação Pedagógica pela Pontifícia Universidade Católica, Especialista em Psicopedagogia Institucional pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG, Mestre em Linguística pela Universidade de Franca. E-mail: danielanaq@hotmail.com

desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da reflexão crítica e da capacidade de compreender a complexidade das experiências humanas.

A literatura apresenta, portanto, múltiplas possibilidades de representação da realidade e do imaginário. Ao entrar em contato com diferentes gêneros e estilos, o leitor amplia seu repertório e percebe que a escrita pode assumir diferentes formas, ritmos, linguagens e perspectivas. Uma mesma autora pode, inclusive, transitar por diferentes gêneros literários e provocar experiências de leitura distintas, demonstrando que a literatura não se limita a uma única maneira de narrar ou de estabelecer uma relação com o leitor.

Nesse contexto, Colleen Hoover tornou-se um dos maiores fenômenos da literatura contemporânea, conhecida amplamente por dramas românticos de forte apelo emocional, como *É Assim Que Acaba*. No entanto, ao adentrar o universo de Verity, o leitor é confrontado com uma demonstração impressionante da versatilidade da autora. Afastando-se da narrativa romântica convencional, Hoover constrói um suspense psicológico marcado pela tensão, pelo mistério e pela intensidade emocional, utilizando uma escrita ao mesmo tempo fluida e perturbadora.

A leitura de Verity evidencia, assim, a importância de conhecer diferentes formas de escrita e de não restringir a experiência literária a um único gênero ou estilo. A obra apresenta ao leitor uma construção narrativa distinta daquela pela qual a autora se tornou amplamente conhecida, possibilitando perceber como recursos próprios do suspense psicológico podem produzir diferentes efeitos de leitura. A experiência torna-se envolvente e intensa, conduzindo o leitor por uma narrativa em que a curiosidade e a necessidade de compreender os acontecimentos impulsionam a continuidade da leitura.

Desse modo, a obra de Colleen Hoover permite refletir sobre a literatura como espaço de experimentação, diversidade e construção de experiências humanas. O contato com diferentes gêneros literários amplia as possibilidades de interpretação e contribui para a formação de leitores mais abertos à diversidade de vozes, estilos e formas de expressão. Em Verity, essa diversidade manifesta-se especialmente pela capacidade da autora de deslocar-se de uma narrativa predominantemente romântica para uma trama de suspense psicológico, demonstrando que a escrita literária pode assumir diferentes configurações e provocar no leitor sentimentos, questionamentos e expectativas variadas.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, desenvolvida a partir da leitura e análise da obra *Verity*, de Colleen Hoover. A escolha do livro ocorreu em razão de sua construção narrativa e da possibilidade de analisar diferentes aspectos da escrita literária, especialmente a presença do suspense psicológico, a construção das personagens, a organização dos acontecimentos e os recursos utilizados pela autora para envolver o leitor.

Inicialmente, foi realizada a leitura integral da obra, buscando compreender não apenas o desenvolvimento da narrativa, mas também as estratégias utilizadas pela autora para construir a tensão e despertar a curiosidade do leitor. Durante o processo de leitura, foram realizados registros das principais impressões, acontecimentos, características das personagens, mudanças de perspectiva e elementos considerados relevantes para a compreensão da narrativa.

Em um segundo momento, foram selecionados trechos e acontecimentos significativos para a análise, considerando aspectos como a construção do enredo, a caracterização das personagens, o espaço, o tempo, o narrador, a linguagem utilizada e os elementos responsáveis pela criação do suspense. Também foram observados os recursos empregados pela autora para provocar dúvidas, expectativas e diferentes interpretações ao longo da leitura.

A análise foi desenvolvida de maneira interpretativa, relacionando os elementos identificados na obra com conhecimentos acerca da literatura e da construção narrativa. Buscou-se compreender de que maneira a escolha das palavras, a organização dos capítulos, a apresentação gradual das informações e a construção das personagens contribuem para a experiência do leitor.

Além da análise dos aspectos estruturais da obra, considerou-se a experiência proporcionada pela leitura, reconhecendo o leitor como participante ativo na construção dos sentidos do texto. Nesse processo, foram observadas as sensações provocadas pela narrativa, as expectativas criadas durante a leitura e as diferentes hipóteses formuladas diante dos acontecimentos apresentados pela autora.

Por fim, os dados e impressões registrados durante a leitura foram organizados e confrontados com os objetivos propostos para o trabalho, possibilitando uma análise da

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

obra Verity enquanto produção literária contemporânea. Dessa forma, a metodologia permitiu compreender não apenas o conteúdo apresentado na narrativa, mas também as estratégias de escrita utilizadas por Colleen Hoover e sua capacidade de transitar por diferentes formas de expressão literária.

3 O IMPACTO INICIAL E A FORÇA DEVASTADORA DA PALAVRA

A narrativa de Verity inicia-se de maneira impactante com a representação de uma morte violenta presenciada por Lowen Ashleigh, a protagonista. A caminho de uma reunião crucial para sua carreira, Lowen testemunha o evento traumático, ficando completamente transtornada. Ainda assim, movida pela necessidade e pela urgência profissional, ela comparece ao compromisso. A reunião culmina na proposta para que Lowen atue como coautora na continuação de uma aclamada série de livros de Verity Crawford, uma autora de grande prestígio incapacitada após um grave acidente.

Embora tome a iniciativa inicial de recusar a oferta por duvidar de sua própria capacidade de emular o estilo de Verity, Lowen cede após a insistência de Jeremy Crawford, marido da autora. Ao instalar-se na residência dos Crawford para examinar as notas e rascunhos no escritório de Verity, a protagonista encontra um manuscrito autobiográfico oculto. A leitura dessa suposta autobiografia - repleta de relatos estarrecedores, pensamentos perturbadores e detalhes sórdidos sobre a vida conjugal e maternal de Verity - torna-se o ponto de virada da obra.

Lowen passa a acreditar cegamente nas palavras contidas no manuscrito, demonstrando como a linguagem escrita possui a capacidade de evocar emoções viscerais e influenciar percepções.

4 O PODER DA LÍNGUA: ENTRE A BÍBLIA E O IMPACTO NO DESTINO

A experiência de Lowen com o manuscrito evidencia que as palavras possuem um poder real de moldar comportamentos e guiar decisões humanas. Esse fenômeno alinha-se à perspectiva bíblica expressa no livro de Provérbios: "A morte e a vida estão no poder da língua". A ferramenta da linguagem é utilizada pelo ser humano para influenciar, abençoar, confortar ou ferir criticamente o outro.

Outro provérbio secular reforça essa dimensão ao afirmar que a palavra dita ou escrita é como uma flecha lançada: uma vez que deixa o arco, segue seu curso e não pode ser desdita. O manuscrito encontrado por Lowen atua exatamente como essa flecha. Ao decidir revelar a biografia chocante a Jeremy, Lowen desencadeia uma reação motivada pela dor e pela revolta. As palavras escritas por Verity adquirem tanta força sobre Jeremy que o levam a tomar uma atitude drástica no último capítulo do livro — um ato de violência que altera irrevogavelmente o curso das vidas de Lowen, Crew e Jeremy, enquanto a dúvida sobre se o manuscrito era um relato real ou um mero exercício de ficção sombria permanece no ar.

5 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A reviravolta final do romance obriga o leitor e a própria protagonista a confrontarem a limitação de suas conclusões. A busca pela verdade e o questionamento da realidade em Verity encontram paralelos em grandes correntes do pensamento humano:

A Filosofia Clássica (Platão e Aristóteles): Para os filósofos gregos, a origem da sabedoria e do questionamento reside na admiração (thauma) e no espanto perante o mundo. O ser humano começa a filosofar quando deixa de encarar as coisas como óbvias e passa a buscar respostas racionais para além dos mitos ou das aparências superficiais.

A Psicologia do Desenvolvimento (Jean Piaget): Piaget explica que o desenvolvimento cognitivo e o surgimento de novas perguntas ocorrem por meio de um desequilíbrio cognitivo. Quando um indivíduo é exposto a uma situação inédita ou a uma informação que não se encaixa nos esquemas mentais pré-existentes, o sistema cognitivo entra em conflito, forçando a busca por reestruturação e assimilação de novas verdades.

A Inquietação Social (Paulo Freire): Na visão de Freire, o questionamento nasce do desconforto com as estruturas estanques. O indivíduo desenvolve a consciência crítica quando rejeita o conformismo e passa a indagar sobre a realidade que o cerca.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É a partir do cruzamento entre essas perspectivas teóricas e a experiência literária que surge o questionamento fundamental que endereço a você, leitor:

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

Quando tomamos atitudes em nossas vidas - seja no âmbito profissional ou nos relacionamentos interpessoais -, consideramos os múltiplos aspectos e consequências de nossas escolhas ou apenas reagimos àquilo que está imediatamente diante dos nossos olhos? Somos guiados predominantemente pela racionalidade ou pela emoção cega? Agimos movidos por desejos momentâneos sem mensurar a quem iremos afetar?

Em última análise, Verity funciona como um espelho da condição humana. Em diversos momentos da vida, comportamo-nos como Lowen: limitados pela nossa visão parcial, acreditando piamente naquilo que nos é apresentado e agindo por impulso sem enxergar além da superfície. Por outro lado, também assumimos o papel de Verity: produzimos discursos, textos e atitudes sem dimensionar o impacto real que causam no outro - se as nossas palavras irão edificar ou se irão abalar estruturas, provocar náuseas e dor, mesmo quando mantêm o outro preso à nossa narrativa.

O romance de Colleen Hoover, portanto, transcende o mero entretenimento: torna-se um alerta sobre a responsabilidade ética do que dizemos, do que escrevemos e, acima de tudo, do modo como interpretamos o mundo ao nosso redor.

REFERÊNCIAS REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

HOOVER, Colleen. **Verity**. New York: Grand Central Publishing, 2018.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.